

Observatório
Lago de Itaipu:
Boas Práticas
Sustentáveis
Oeste do Paraná

CONSELHO de DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS

lindeiros
lindeiros
ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

ITAIPU
BINACIONAL

Erradicação da Pobreza

Fome Zero e Agricultura Sustentável

Água Potável e Saneamento

Energia Limpa e Acessível

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Consumo e produção Responsável

Ação Contra a Mudança Global do Clima

Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Parcerias e Meios de Implementação

Editora Amigos da Natureza

Indústria, Inovação e Infraestrutura

Educação de
Qualidade

Vida
Terrestre

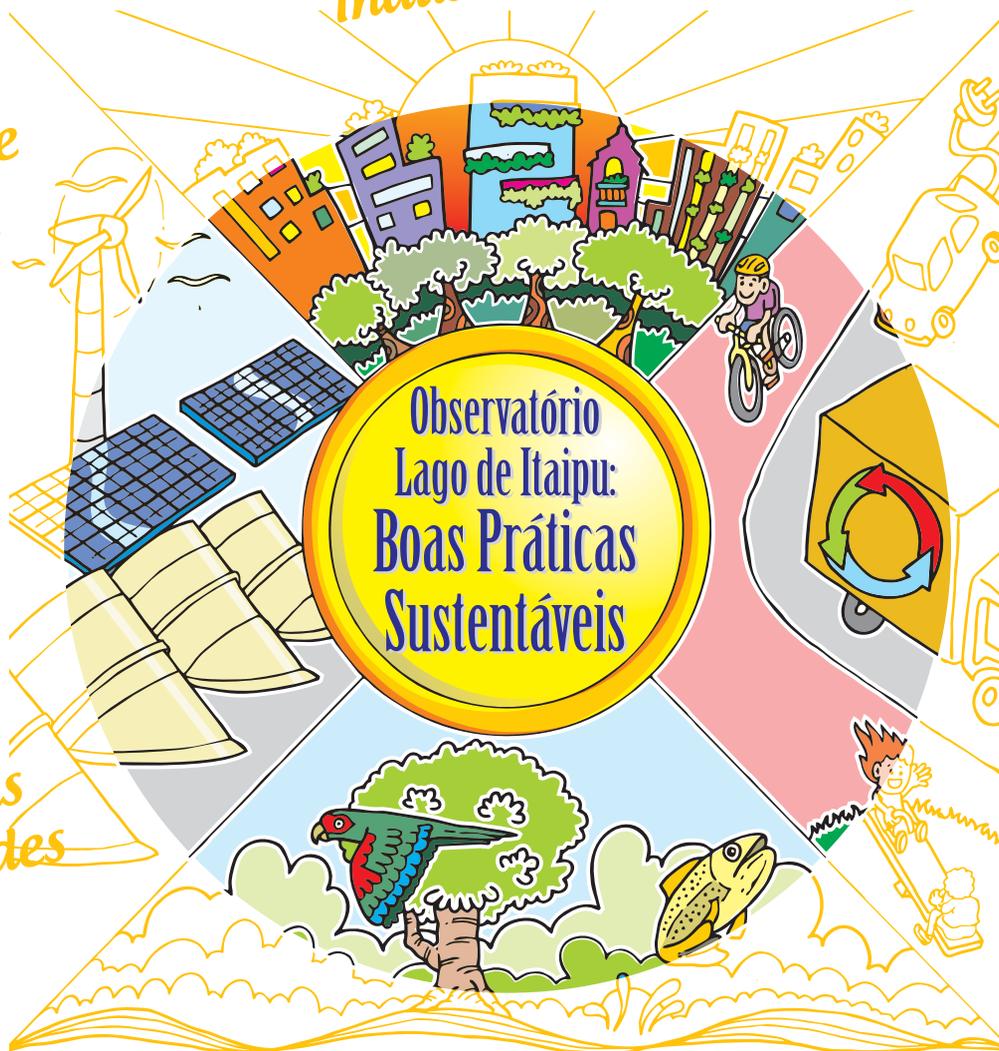
Redução das
Desigualdades

Vida na
Água

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Igualdade de Gênero

Saúde e
Bem-Estar



Editora Amigos da Natureza
Marechal Cândido Rondon
2018

II *Concurso de Boas práticas e Pacto Global*

Neste caderno apresentamos as 12 boas práticas selecionadas no II Concurso de Boas Práticas – Iniciativas para a Construção da Agenda 2030. O concurso tem como objetivo motivar, incentivar, valorizar e dar visibilidade às boas práticas correlatas aos 12 eixos do Programa Cidades Sustentáveis, desenvolvidas no Oeste do Paraná e Mundo Novo - MS, por entidades públicas, privadas e sociedade civil que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e metas da Agenda 2030.

Para contemplar um maior número de pessoas as categorias, estão divididas entre 'Setor Público', 'Sociedade Civil' e 'Entidades Privadas e Instituições de Ensino'. A promoção é da Itaipu Binacional, e do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, por intermédio do Programa Cidades Sustentáveis.

Em 2018 estiveram aptos a participar do concurso os municípios lindeiros ao Lago de Itaipu e os demais participantes da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop) que estão envolvidos ativamente no Programa Cidades Sustentáveis e fizeram sua adesão ao Pacto Global. Foram inscritas 137 boas práticas de 40 municípios.

Como resultado, e no intuito de promover a divulgação das iniciativas premiadas, é confeccionado este material, o Caderno de Boas Práticas.

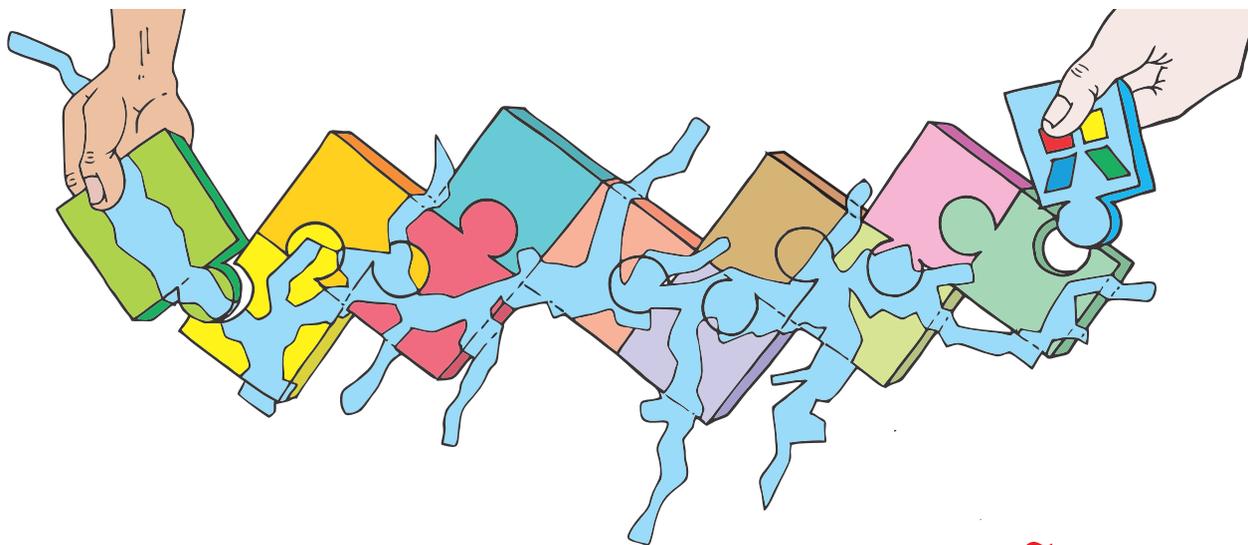
Os quesitos de avaliação levaram em consideração:

Resultados: avalia se promoveu melhorias visíveis nos ramos sociais, ambientais, econômicas e/ou institucionais no ambiente em que foi desenvolvida e apresentou resultados concretos, quantitativos mensuráveis e os qualitativos evidenciáveis.

Replicabilidade: analisa se a ação apresenta potencial para ser replicada, apresenta caráter inovador e capacidade de ser adaptada em outros contextos, demonstrando as medidas adotadas para a manutenção e continuidade da prática.

Existência de Parcerias: parcerias comprovadas que colaboram com a boa prática inscrita.

Relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Nível de aderência da Boa Prática quanto aos eixos do Programa Cidades Sustentáveis e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



EM TRANSFORMAÇÃO

Tomados por um profundo senso de pertencimento, como gestores de transformação. É assim que cada um de nós deve se sentir, afinal de contas, somos parte de um processo muito maior, o de construção de um mundo melhor. Passamos de um conceito de ação isolada para a dimensão de sintonia e pulsar construtivo de um planeta sustentável e justo. Temos em mãos a responsabilidade de sermos agentes transformadores. Assim, nosso reconhecimento a cada um dos gestores municipais pela contribuição e realização de boas práticas. O mundo agradece.

A Itaipu Binacional e o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros trabalham em parceria para que a região alcance um ambiente de sustentabilidade em sintonia com objetivos planetários. Erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem o bem-estar social, são propostas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e que contém o conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os municípios do Oeste do Paraná e Mundo Novo - MS estão sintonizados aos ODS e protagonizam ações que têm a ver com o futuro das pessoas, com o objetivo de construir um ambiente melhor em sintonia com as novas gerações. Temos grandes desafios frente à evolução constante, novas tecnologias e interconexões, tanto no mundo físico como virtual. Ao final, todas as interfaces fazem parte de uma mesma realidade. Vivemos um tempo em que nossas relações são transversais e multidimensionais.

mentais.

Diante deste cenário, somos uma parte fundamental e indissociável. As boas práticas protagonizadas por cada agente em sua comunidade, na escola, ou no município em que vive, beneficiam milhares de pessoas e se fundem às causas mundiais previstas na Agenda 2030 e nos ODS.

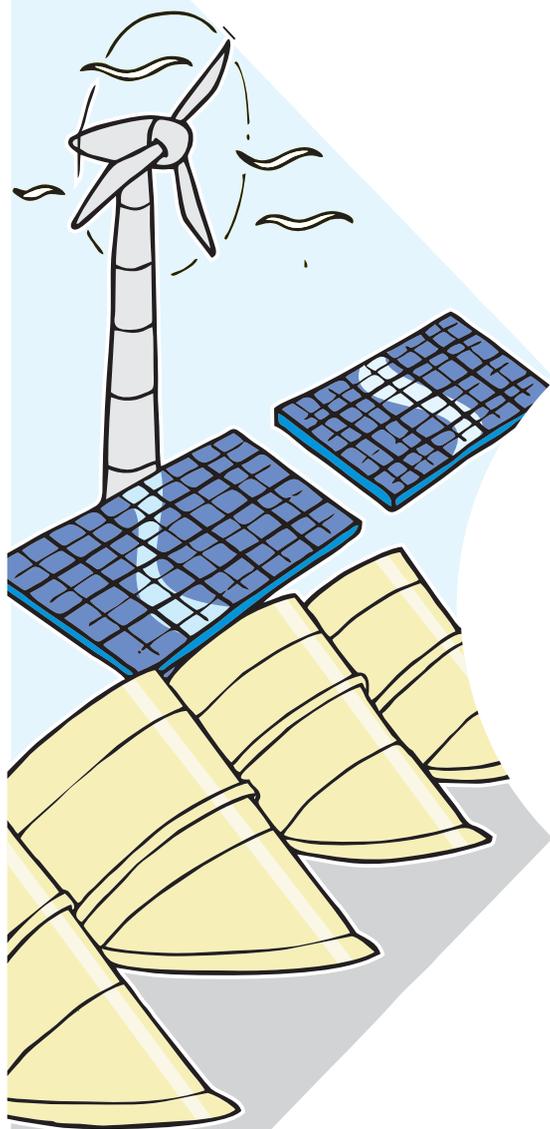
Avançamos muito. Podemos comemorar. Mas muito ainda precisa ser feito. Os desafios são constantes, assim como as transformações pelas quais passa nossa relação diária conosco, com as pessoas à nossa volta e com a vida. É por isso que precisamos estar cientes de nosso papel como gestores e protagonistas na construção de um mundo melhor, mais humano e fraterno.

Somos pontos de apoio e equilíbrio interligados por objetivos inerentes à expressão e pulsar da vida humana sobre a terra. Parabéns a todos. Nossa tarefa não acabou. Juntos faremos um mundo diferente e melhor.



Cleci Rambo Loffi, presidente do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros

MUNICÍPIOS ESTÃO SE REINVENTANDO



Alexandre Marchetti/IB



Newton Luiz Kaminski,
*Diretor de Coordenação
da Itaipu Binacional*

Os centros urbanos devem se reinventar pensando em um mundo melhor para as futuras gerações. Essa reinvenção foi incorporada à realidade dos municípios do Oeste do Paraná, tornando-se objetivo comum à região.

A ITAIPU desde sua constituição vem se dedicando ao planejamento regional impulsionando o desenvolvimento sustentável. Dentre o amplo trabalho destaca-se o Programa Cidades Sustentáveis, em parceria com a Rede Nossa São Paulo e o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, com objetivo de conscientização e sensibilização de gestores municipais do Oeste do Paraná e Mundo Novo - MS, para planejar e implantar ações com base nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Com orgulho apresentamos os resultados do II Concurso de Boas Práticas - Iniciativas para Construção da Agenda 2030, cujas ações empreendidas contribuíram para a melhoria da vida das pessoas e o cuidado com o meio ambiente.

No contexto de pensar um mundo melhor publicamos esse livro visando replicar para outras cidades o conhecimento adquirido e os excelentes resultados alcançados. Aproveitem os exemplos. A nossa região agradece.

Cidades e práticas inspiradoras

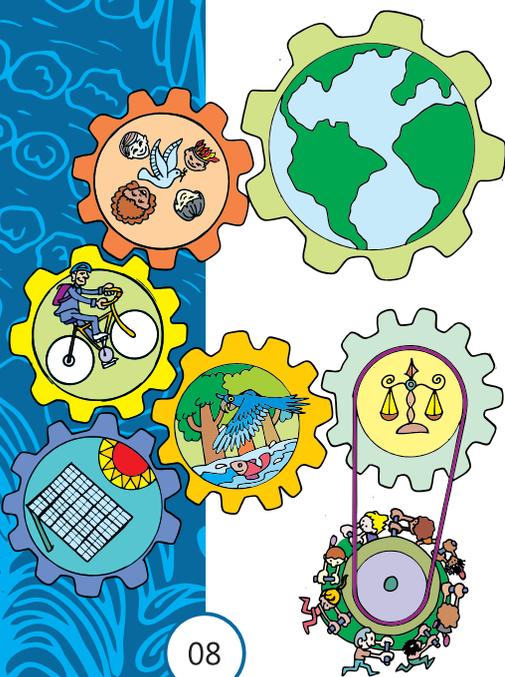
O Programa Cidades Sustentáveis conta hoje com mais de 300 boas práticas em políticas públicas no Brasil e no mundo. São experiências para inspirar gestores públicos comprometidos com a qualidade de vida da população e que buscam os fundamentos básicos da sustentabilidade em aspectos sociais, ambientais, econômicos, políticos e culturais. Nesse sentido, as boas práticas também são uma forma tangível de mostrar a evolução dos indicadores das cidades, com resultados concretos e mensuráveis, além de apresentar grande potencial de replicabilidade para outros locais.

Desde 2012, quando o PCS foi lançado, o compartilhamento de experiências exitosas em diferentes contextos compõe um pilar essencial do programa. Ao longo do tempo, elas ganharam fôlego e consistência. A metodologia foi aprimorada e novos conceitos foram introduzidos. Hoje, há casos exemplares em todos os 12 eixos do programa, nas várias regiões do Brasil e em muitas cidades internacionais, além de fazer uma correlação dessas iniciativas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas, o que aponta o cumprimento da Agenda 2030 em nível local.

Com o apoio do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, na sigla em inglês), e parceria da ONU Meio Ambiente, do Ministério de Ciência, Tecnologia,

Inovações e Comunicações (MCTIC), o PCS está em fase de construção da Plataforma do Conhecimento Cidades Sustentáveis, na qual serão disponibilizadas tecnologias, novas ferramentas e metodologias em planejamento urbano integrado para gestores públicos municipais, conteúdos técnicos e teóricos, capacitações à distância, além de notícias e informações sobre sustentabilidade urbana para o público geral.

O banco de Boas Práticas disponibilizará novas ferramentas e funcionalidades para as prefeituras signatárias, entre elas: mapas interativos para identificar a localização da boa prática; ferramenta para inserção de vídeo, áudio, imagem, documentos e arquivos; relatórios gerenciais para consulta e análise de informações e integração com o painel de monitoramento de indicadores e metas. A nova plataforma abrangerá também o Observatório da Inovação, um conjunto de tecnologias desenvolvidas para diferentes tipologias de cidades, a



08

fim de apoiar gestores municipais na produção de diagnósticos e identificação de soluções em planejamento urbano. O observatório será desenvolvido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) que produz estudos e pesquisas prospectivas, avaliações de estratégias em políticas públicas e outras atividades nas áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação.

Outro aspecto essencial para a evolução das boas práticas é que, ao longo dos anos, as prefeituras signatárias do PCS ganharam protagonismo e espaço para produzir e divulgar suas próprias experiências. Nesse sentido, a contribuição dos municípios do oeste do Paraná foi fundamental tanto para ampliar os temas abordados quanto para disseminar ações que merecem ser compartilhadas. E não por acaso.

Desde o início do programa, os municípios da região de abrangência de ITAIPU Binacional, que consiste no Oeste do Paraná e Mundo Novo - MS se notabilizaram pelo comprometimento com as ações do PCS. Não só pelo compromisso de buscar e disponibilizar os dados dos indicadores selecionados, pelo engajamento nas oficinas e capacitações realizadas, mas também pela forma proativa e coordenada com que desenvolveu outras iniciativas relacionadas ao programa, muitas delas idealizadas no âmbito do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu – e com o apoio inestimável da Itaipu Binacional, como é o caso do Concurso de Boas Práticas.

Um dado que ilustra bem esse comprometimento e capacidade de organização é que, hoje, os 54 municípios da região são signatários do Programa Cidades Sustentáveis. Mais do que isso, no entanto, merece destaque o modo como prefeitos e gestores municipais assumiram o desafio de buscar na Agenda 2030 um caminho viável para municipalizar os ODS e contribuir para a construção de cidades mais justas e sustentáveis. A região foi a grande vencedora da 2ª edição do Prêmio Cidades Sustentáveis. Os municípios da região levaram dez prêmios, dos 72 distribuídos a cidades de todo o País. O prêmio é uma iniciativa do Programa Cidades Sustentáveis. A próxima edição está prevista para ocorrer em 2019.

O resultado está aí, nas próximas páginas, nas diversas boas práticas publicadas pelas cidades da região do oeste do Paraná. Cada uma a seu modo, cada qual em sua área, todas são merecedoras de um prêmio que está à altura de suas ações. Que essa capacidade de realização continue servindo de exemplo e inspiração para outras cidades e regiões do país.

Obrigada pela confiança e parceria!

Zuleica Goulart

Coordenadora de Mobilização do Programa Cidades Sustentáveis

Pacto Global

O Pacto Global advoga dez princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção, segundo o site pactoglobal.org.br, conforme as áreas específicas.

Direitos Humanos

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente e assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

Trabalho

As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva; A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório; A abolição efetiva do trabalho infantil e eliminar a discriminação no emprego.

Meio Ambiente

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais; Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental e incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Anticorrupção

As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Agenda 2030 e os 17 ODS

Em setembro de 2015, representantes dos 193 Estados-membros da ONU se reuniram em Nova York e reconheceram que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. Ao adotarem o documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (A/70/L.1), os países comprometeram-se a tomar medidas ousadas e transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos sem deixar ninguém para trás.

A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. São objetivos e metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro. Mais ainda, são balizados no que chamamos 5 P’s: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Todas as partes interessadas atuam em parceria colaborativa para implantação deste plano, que leva ao estímulo das mais variadas práticas de sustentabilidade. No Oeste do Paraná elas são incentivadas pela Itaipu Binacional e Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu.

Cada um dos objetivos propõe:

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

**Fonte: Plataforma Agenda 2030*

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



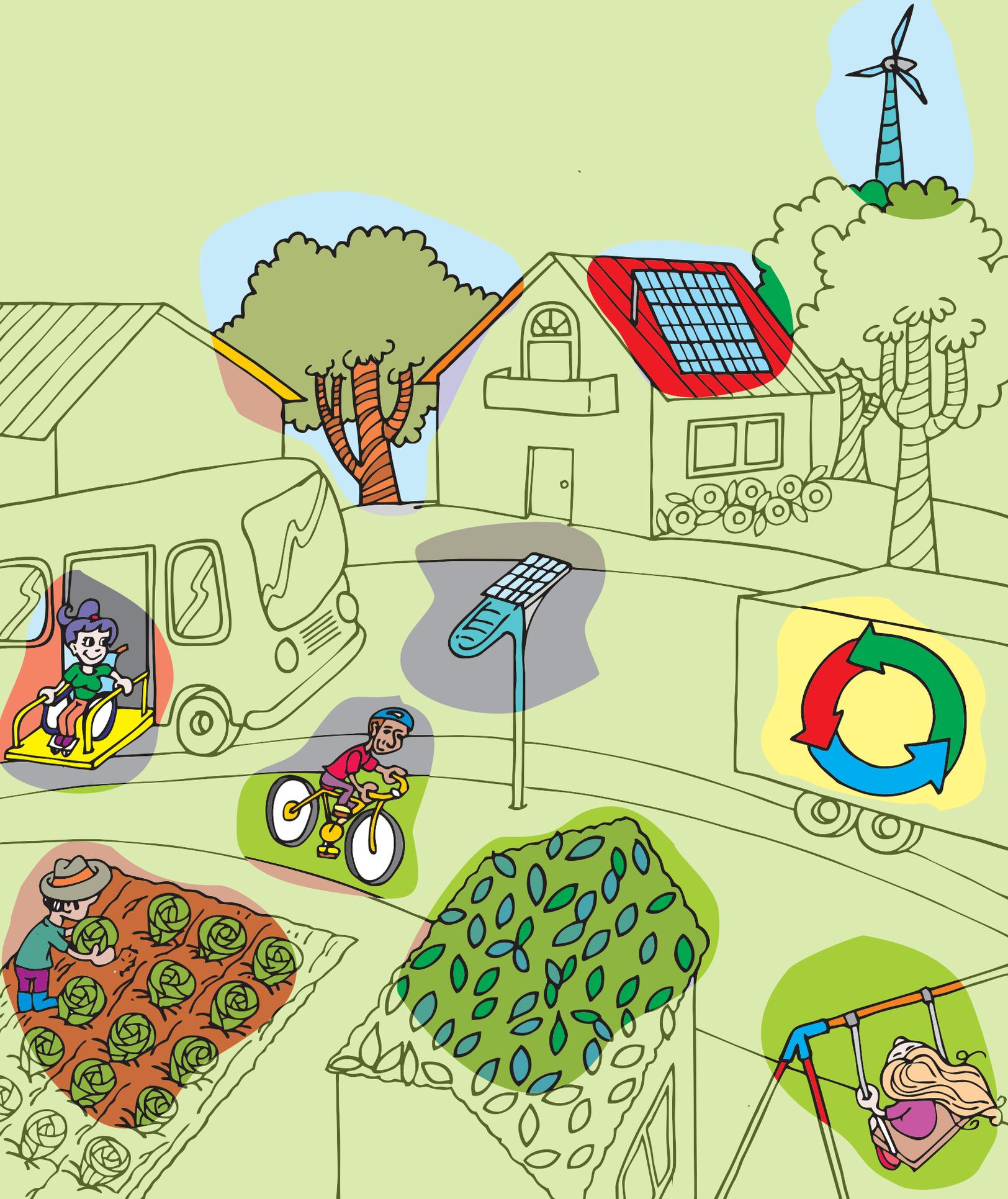
Boas práticas inspiram ações

As Boas Práticas são projetos e iniciativas locais e regionais exemplares de referência nacional e internacional. São cases de excelência que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população. O objetivo das Boas Práticas é inspirar ações de gestores públicos, empresas e outras instituições para a construção de cidades mais justas, democráticas e sustentáveis, por meio de políticas públicas e programas de governo.

Uma Boa Prática é composta de uma, ou mais ações complementares, realizadas de forma planejada para alcançar um, ou mais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As iniciativas devem atender a alguns critérios e considerações voltadas para a sustentabilidade: critérios ambiental, social, econômico, cultural e político; Atender aos princípios da Rede Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis; Utilização de fontes confiáveis e verificáveis; Apresentar resultados concretos e mensuráveis; Ter potencial de replicabilidade; Preferencialmente utilizar parcerias; Resultar em melhora da qualidade de vida nas cidades e ser desenvolvida por, ou em parceria, com órgãos públicos. Dentre as diretrizes está a abrangência geográfica mundial; Diversidade de portes de cidades; Sem fins político-partidários e sem fins comerciais.

As Boas Práticas estão em sintonia com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de: Erradicação da pobreza; Fome zero e agricultura sustentável; Boa saúde e bem-estar; Educação de qualidade; Igualdade de gênero; Água potável e saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e crescimento econômico; Indústria, inovação e infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e comunidades sustentáveis; Consumo e produção responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, justiça e instituições eficazes; Parcerias e meios de implementação.

O Concurso de Boas Práticas - Iniciativas para Construção da Agenda 2030 é promovido pela Itaipu e pelo Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, com o objetivo de motivar, incentivar, valorizar e dar visibilidade às Boas Práticas dos 54 municípios da área de abrangência da Itaipu Binacional, correlatas aos 12 eixos do Programa Cidades Sustentáveis, desenvolvidas por entidades públicas, privadas e sociedade civil que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e metas da Agenda 2030. Nas próximas páginas, você vai conhecer as 12 boas práticas selecionadas pelo concurso. As outras 125 estão no Observatório Lago de Itaipu (www.lagodeitaipu.org.br)



BRASILÂNDIA DO SUL

Programa Cidade Limpa e Sustentável: Quem ama cuida.



A busca por práticas sustentáveis que garantam a preservação ambiental e a promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade, bem como o futuro do planeta, já é realidade entre muitas instituições no Brasil.

Preocupado com a questão ambiental, o município de Brasilândia do Sul lançou no ano de 2017 o Programa Cidade Limpa e Sustentável, que tem por objetivo principal a promoção da sustentabilidade em suas diversas esferas.

O Programa é um instrumento de gestão estratégica para o planejamento das ações do município, com o melhor aproveitamento de seus recursos e características.

Dentre as ações já desenvolvidas no município, pode ser destacada a implantação da coleta seletiva e a instalação do Centro de Educação Ambiental.

Objetivos

- Promover qualidade de vida à população;
- Proteção ambiental;

- Promoção da Educação Ambiental;
- Economia de recursos naturais e financeiros;
- Implantar a coleta seletiva no município;
- Ampliação da unidade de triagem de recicláveis;
- Aumento da vida útil do aterro;
- Processo de compostagem;
- Inserção social dos catadores/recicladores.

Principal Objetivo

- Praticar a sustentabilidade abrangendo seus três pilares: Social, ambiental e econômico.

Principais Resultados/Benefícios

- Limpeza urbana: a população aderiu satisfatoriamente à coleta seletiva, que acontece diariamente pelo método porta a porta, garantindo dessa forma que os resíduos sejam colocados nas ruas nos dias estabelecidos;
- Aumento da quantidade de material reciclável: com a adesão da população à coleta seletiva, a quantidade de material reciclável destinada ao centro de reciclagem aumentou significativamente;
- Vida útil do aterro sanitário: a quantidade de material reciclável destinada ao aterro diminuiu significativamente.

Uma cidade mais limpa foi o principal benefício trazido pela implantação do programa Cidade Limpa e Sustentável, assegurando saúde e bem-estar a todos os munícipes.

A manutenção do programa depende exclusivamente da adesão da população às ações propostas. Pensando nisso o município realiza um trabalho constante de sensi-

bilização, por meio da educação ambiental, que envolve alunos, professores e comunidade. Aliado a isso há o comprometimento da gestão pública na execução das ações.

A parceria entre as secretarias do município é de extrema importância para o êxito do programa, além da Associação de Catadores e Itaipu Binacional.



municipais e promover maior eficiência, com celeridade e ampla concorrência nos processos de compras públicas.

Com esta iniciativa adotada pelo poder público municipal de Cascavel, somente em 2017 foi possível realizar 23 processos licitatórios conjuntos. Com um valor total inicial de requisições que chegou a um montante de R\$ 36.039.795,75, os certames obtiveram um desconto total de 45%, finalizando em R\$ 18.652.458,31.

Exemplificando, um pregão para a compra de material de limpeza, com valor inicial em R\$7.271.696,98 foi finalizado com um desconto de 60%, chegando a R\$2.895.106,08 para um registro de preços por um período de 12 meses.

Na compra de material de expediente também houve economia significativa. O valor da licitação caiu de R\$ 2.526.695,59 para R\$ 1.471.580,31, desconto de 42%, o que mostra a eficácia deste tipo de prática.

Desta forma, há disponibilidade de recursos para serem empregados em outros setores e que beneficiarão a população do município.

Outro benefício se reflete na maneira moderna, eficiente e eficaz de planejar a administração pública, pois existe uma programação em cada secretaria a respeito das demandas e necessidades de compras, assim como o que será utilizado em cada período.



Biogás, energia que vem do campo



O projeto de Entre Rios do Oeste (PD 6491-0287/2012), consiste em um arranjo técnico e comercial de geração distribuída de energia elétrica a partir do biogás de biomassa residual da suinocultura em propriedades rurais no município. Foi apresentado e aprovado na chamada 014/2012 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e está sendo executado em Entre Rios do Oeste.

A produção de suínos é uma das princi-

pais atividades econômicas do município, destacando-se inclusive pela densidade de animais, sendo que o plantel gira em torno de 230 mil suínos, conforme Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes).

Antes do projeto, os dejetos produzidos iam para a lavoura (como adubo) e os gases gerados tornavam-se poluidores ambientais. Agora, por meio de biodigestores instalados nas propriedades partici-

pantes do projeto, o biogás será produzido e canalizado para conversão em energia elétrica.

O arranjo compreende um grupo de 17 produtores de suínos, que produzirão biogás a partir do tratamento dos dejetos dos animais em sistemas de biodigestão. O biogás será conduzido por meio de uma rede coletora de 20,6km até uma Minicentral Termoelétrica com dois grupos motogeradores de 240 kW de potência cada.

A energia gerada será utilizada para compensar o consumo energético nos prédios públicos do município de Entre Rios do Oeste. Os produtores envolvidos receberão um repasse monetário por volume de biogás injetado na rede.

No que tange aos investimentos do projeto, a prefeitura municipal forneceu o terreno para instalação da Minicentral Termoelétrica, horas técnicas de seus colaboradores e serviço de terraplenagem para implantação dos biodigestores. Os produtores entraram no projeto com a instalação dos biodigestores nas propriedades e os demais investimentos na planta ficaram por conta da Copel Geração e Transmissão,

empresa proponente do projeto.

No caso do projeto de Entre Rios do Oeste, diversos públicos e parceiros estão envolvidos, como é o caso dos produtores de suínos, da Copel GeT, tendo como executoras o FPTI e CIBiogás.

Objetivo

Implantar e avaliar um arranjo técnico e comercial de geração de energia elétrica a partir do biogás produzido em biodigestores interligados por meio de uma rede coletora de biogás até uma Minicentral Termoelétrica (MCT) de 480 kW de potência.

Resultados

Com 17 biodigestores implantados haverá economia da prefeitura no pagamento de energia elétrica, além da preservação ambiental com toneladas de gases de efeito estufa que deixarão de ser emitidas e com os dejetos que serão tratados.

A estimativa é que haja uma produção de energia renovável no meio rural de 4.600m³ dia, com rendimento de 250MWh/mês.



O Presente

Projeto multidisciplinar para promover uma escola sustentável



Pela necessidade de ações diárias pertinentes que possam mudar a rotina da Escola Rural Municipal Almirante Barroso, comunidade e principalmente das crianças que são o futuro da humanidade, uma sociedade sustentável tem a necessidade de ter mudanças sociais econômicas e culturais, começando pela escola, trazendo aulas práticas que as crianças irão levar para a vida e tornar parte comum do dia a dia. Dando destino correto ao nosso lixo, nos preocupando com nossa alimentação saudável, com o próximo e com o meio ambiente que é onde vivemos e dependemos para manter nossa existência e das

futuras gerações.

Diversas ações foram desenvolvidas com a implantação de horta vertical de morangos, compostagem de resíduos orgânicos, parceria com os acadêmicos do Curso de Administração da Faculdade Falurb, reforma de salas de aula, jardinagem e paisagismo, plantio de orquídeas, recolha de óleo de cozinha, produção de brinquedos com sucatas, plantio de árvores, soltura de peixes, arrecadação de lixo reciclável, mostra de trabalhos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), campanhas de arrecadação para pessoas e entidades sem fins

lucrativos, doação de sangue no Hemocentro, além de outros.

Objetivo

Promover educação multidisciplinar para práticas sustentáveis, dentro e fora da Escola. No decorrer da realização do projeto foi possível perceber o envolvimento e a participação de toda a comunidade escolar e local, com aproximadamente 500 pessoas atingidas.

Resultados

Além dos diversos parceiros, alunos e familiares da Escola Rural Municipal Almirante Barroso, comunidade da Vila Curvado, comunidades do Distrito de Porto Mendes, de Marechal Cândido Rondon e Hemocentro de Toledo foram contemplados e participaram das ações realizadas.

O ambiente escolar foi todo reformado e melhorado para atender os alunos, além de adotar medidas de consumo consciente de energia elétrica, água, alimentos e materiais escolares.

A comunidade adotou maneiras adequadas de descarte do lixo, visto que, na comunidade rural não há recolha diariamente e sim num ponto específico na Vila Curvado.

De acordo com os coordenadores, resultados alcançados foram extremamente satisfatórios e expressam a intenção pela continuidade no decorrer do próximo ano por se tratar de uma temática bastante dinâmica e abrangente, que possibilita novos objetivos e metas a serem atingidas, visando melhorar a cada dia o ambiente, formando, desta forma, cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de transformar a realidade em que vivem.



Maripá Vigilante, Prevenindo as Violências e Apoiando a Paz



A violência doméstica é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Os danos causados à sociedade, em especial à vida familiar refletem negativamente no desenvolvimento dos filhos de mulheres vítimas de violência doméstica, aumentando as chances de adoecimento e terem baixo desenvolvimento escolar. Desta forma, esse mal enraizado na sociedade gera maior demanda nos serviços de saúde, assistência social e demais segmentos, uma vez que a violência gera distúrbios psicológicos, psiquiátricos, entre outros. O projeto Maripá Vigilante, Prevenindo a Violência e Apoiando a Paz é desenvolvido

desde o ano de 2013, com diversas atividades para a prevenção às violências, com ênfase na violência contra a mulher, a criança e adolescentes.

Objetivos

- Capacitar gestores e profissionais de saúde para implementação, ampliação e qualificação da Notificação das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (Dants) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan);
- Contribuir e capacitar profissionais;
- Organizar a rede de serviços de atendimento ao usuário em situação de violência.

Principais Resultados/Benefícios

Aumento das notificações de violências; Diminuição da incidência de casos de transtornos psicológicos, psiquiátricos, entre outros; Profissionais preparados.

Antes da aplicação do projeto, o município contava com três Unidades Notificadoras de Violências e a partir da mobilização as Unidades Notificadoras de Violências passaram para cinco e gerado aumento notório das notificações de Violência Doméstica Sexual e/ou Outras Violências, bem como o aumento na procura por orientações e conduta de usuárias(os).

Um aprendizado fundamental

A violência doméstica, intrafamiliar é um tabu. Tocar no assunto violência doméstica toca feridas na alma, seja da vítima, seja do agressor, mas é de extre-

ma urgência a necessidade de trabalhar este assunto nos mais diversos ambientes da sociedade.

Público e parceiros envolvidos

No decorrer de 2013 a 2018 o projeto Maripá Vigilante, Prevenindo as Violências e Apoiando a Paz alcançou milhares de pessoas na divulgação e conscientização do tema. Para formação de pessoal, foram capacitados 241 profissionais dos mais diversos segmentos como: Trabalhadores de Saúde; Conselheiros Tutelares; Polícia Militar; Trabalhadores do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social); Trabalhadores da Secretaria de Educação; Entidades organizadas não governamentais; empresas privadas; conselheiros de saúde; representantes dos clubes de idosos, entre outros.



MATELÂNDIA

Agroindústria Familiar: Parcerias Sustentáveis no Campo e na Cidade



A Agroindústria Familiar tem sido uma importante estratégia para reverter as consequências socioeconômicas da modernização na agricultura, e a participação dos agricultores familiares se torna um processo natural, uma vez que sua própria história, sua cultura passam a ser valorizadas. Por isso, as políticas públicas e ações realizadas pelo Governo Municipal e por seus

parceiros, vêm tentando retirar da informalidade a produção artesanal de alimentos, principalmente sob a égide da segurança alimentar e do desenvolvimento rural sustentável.

Objetivos

- Fomentar a Agroindústria Familiar como um meio de manter as famílias no

campo gerando renda e melhor qualidade de vida;

- Estabelecer um novo modelo de desenvolvimento sustentável no meio rural, que pensa como um todo e não mais apenas ligado à produção agrícola;
- Promover a participação dos agricultores familiares no processo produtivo e também no mercado;
- Fornecer alimentos seguros e de qualidade dentro do processo de desenvolvimento sustentável.

Principais Resultados

Dentre os principais resultados podem ser citados a padronização das agroindústrias dentro das normas sanitárias, melhoria tanto na saúde e bem-estar das famílias, quanto no cuidado com o meio ambiente. Matelândia recebe visitas de várias comitivas de todo o país, servindo de referência na região como um dos municípios com maior número de Agroindústrias implantadas em um curto espaço de tempo, tendo como base as grandes parcerias e o dinamismo na implementação das ações.

Houve a abertura de canais de comercialização que facilitaram a inclusão da fabricação nos mercados; Aumento na diversificação do portfólio de produtos; Permanência e/ou retorno dos jovens para o campo; Adesão a práticas agroecológicas.

São 26 agroindústrias implantadas a partir de 2013, mais de 70 pessoas trabalhando diretamente nas agroindústrias. Ao todo, 202 produtos são beneficiados com a informação nutricional; 19 agroindústrias fornecem seus produtos para programas institucionais, além do fortalecimento das feiras de rua.

Um aprendizado fundamental

É possível especializar a produção da agricultura familiar sem que ela perca a sua identidade e cultura, e que a mesma possa acessar os diversos canais de comercialização. Se o processo ocorre com acompanhamento técnico nas diferentes áreas, e que este modelo seja endógeno, tem-se a possibilidade do fortalecimento da agricultura familiar e da criação de um novo modelo de desenvolvimento rural.



NOVA AURORA

Prato Limpo: Desperdício Zero na Alimentação Escolar



O desperdício de alimentos já é uma certeza da vida moderna. Infelizmente, o ato de jogar fora os alimentos que ainda podem ser consumidos, tem aumentado dia após dia.

Pensando nisso, percebeu-se que a educação poderia ser o meio mais eficaz para o desenvolvimento da cidadania, despertando ao indivíduo reflexões e criando um sujeito funcional e participante dentre todas as relações por ele adquiridas.

A escola deve atentar ao seu papel social, permitindo ao aluno refletir, vivenciar e envolver-se criticamente para a uma diminuição do desperdício da merenda escolar.

Objetivo

Promover a conscientização dos estudantes e funcionários da escola Municipal Eugênio Mezzon que ao se servir no momento da alimentação pegue somente o que irá ingerir, despertando a autonomia e independência do indivíduo.

O interesse em trabalhar com o tema "Prato Limpo: Desperdício Zero na Alimentação Escolar" partiu num primeiro momento da observação das crianças durante os intervalos para o lanche. Diariamente alguns estudantes se recusavam a provar o lanche oferecido, e quando o aceitavam, muitas vezes jogavam fora sem mesmo experimentar alegando que

não gostavam do lanche que era oferecido com muita fartura, principalmente verduras, legumes e carnes eram desperdiçados.

Principais Resultados

- Diminuição significativa no desperdício de alimentos, chegando a praticamente zero;
- Reconhecimento e aceitação dos alimentos diversos que antes não eram aceitos;
- Experimentação dos diversos tipos de alimentos que são ofertados na escola;
- Reconhecer algumas propriedades e benefícios contidos em cada alimento ofertado;
- Conscientizar a família e as demais pessoas sobre a importância de não desperdiçar;
- Participação da família através da partilha de alimentos confeccionados pelos familiares a partir de todo contexto do projeto.

Um aprendizado fundamental

Hábitos alimentares saudáveis aprendidos na escola são levados por toda a vida e para que isso aconteça é necessário que sejam implantadas estratégias para a promoção de uma alimentação saudável, permitindo a conscientização de que é preciso comer somente a quantidade necessária, sem que haja desperdício.

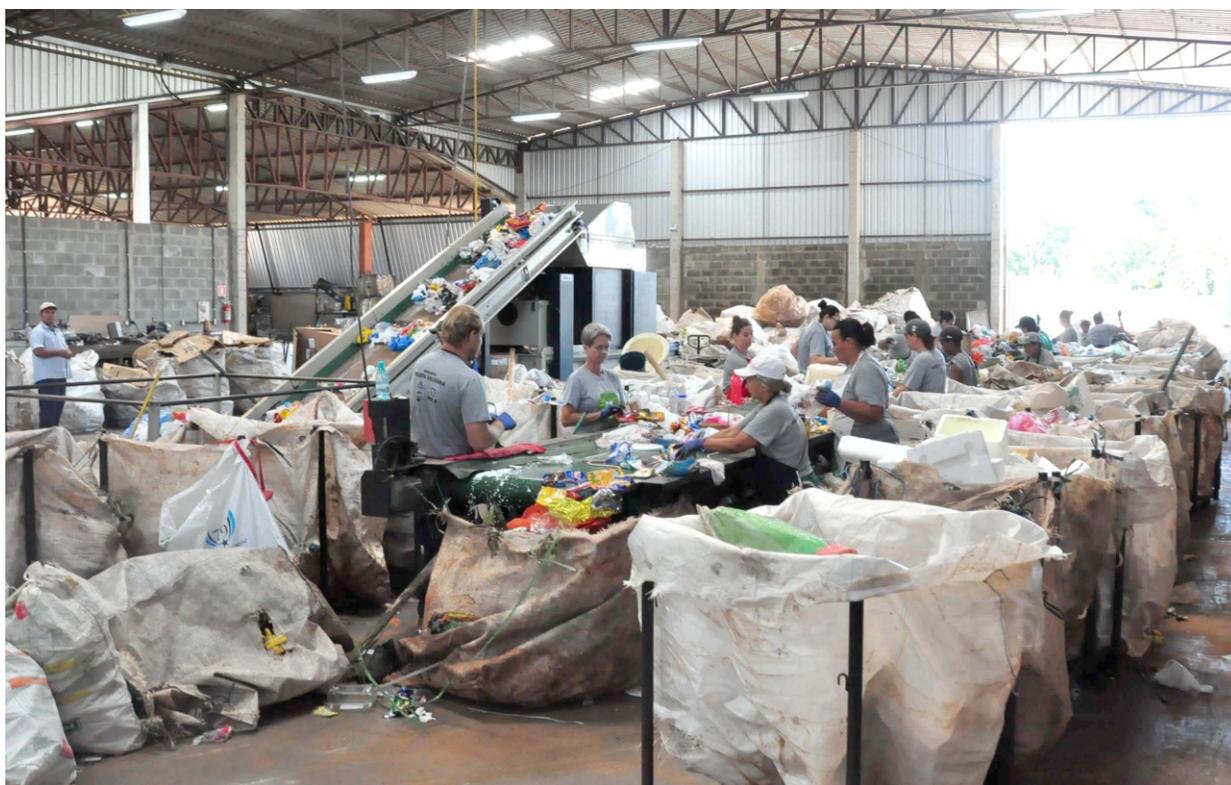
Tendo visto os resultados obtidos através do projeto até o presente momento, almeja-se que o mesmo possa ser transformado em um programa e possa fazer parte das demais escolas do município, pois além de fazer com que os estudantes entendam a importância e necessidades de



todos os tipos de alimentos, suas vitaminas e nutrientes para a saúde, também fica evidente a economia de alimentos que antes eram jogados fora e atualmente podem ter seus valores revertidos em outras necessidades das instituições de ensino.

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

Coleta Seletiva: Nem Tudo é Lixo: Pense, Separe, Recicle e Coopere



O projeto de coleta seletiva inclusiva desenvolvido em Santa Terezinha de Itaipu, é resultante da união de esforços entre a Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, a Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acasti), e parceiros. A aplicação de tal projeto, proporcionou melhor qualidade de vida e renda para os catadores do município, bem como pro-

moveu a limpeza urbana eficiente e todos os benefícios com ela advindos. Como maiores resultados, pode-se considerar o crescimento da renda individual do catador, dignificação do trabalho, aumento na quantidade de material coletado e um atendimento populacional eficiente.

Objetivo

Garantir que os materiais recicláveis

gerados no município de Santa Terezinha de Itaipu sejam destinados corretamente e propiciar uma condição digna de trabalho para os catadores, através da inovação da coleta seletiva, para que os mesmos sejam valorizados pelo seu trabalho com uma melhor qualidade de renda e de vida, além do reconhecimento pelos trabalhos realizados.

Um aprendizado fundamental

Para um programa obter sucesso é necessário um trabalho em conjunto, com parcerias comprometidas com os objetivos, para que sejam alcançados os resultados esperados.

Dentre o público e parceiros envolvidos estão a Acaresti, na coleta, triagem processamento e destinação dos materiais recicláveis. A comunidade, que teve uma melhora na educação ambiental, a Administração Municipal, que tem, dentre os benefícios, redução de custos de manutenção do aterro sanitário, eliminação de pontos de proliferação de vetores de doenças, geração de renda e movimentação do mercado local, além de parceiros públicos e privados.

Principais resultados

Com a implantação deste novo modelo de coleta seletiva, os resultados obtidos foram: Aumento da renda do catador de R\$ 450,00 para R\$ 1.650,00; Aumento do volume coletado de 35 toneladas por mês para 100 toneladas/mês; Aumento da vida útil do aterro sanitário e conseqüentemente diminuição dos custos com destinação dos resíduos; Atendimento da Lei Federal 12.305/10; Aumento do número de cata-

dores no município, de 20 para 40.

A Associação Acaresti, através do seu trabalho, tem apresentado excelentes resultados, como aumento da renda dos catadores e mais autonomia na realização dos trabalhos de coleta seletiva. Toda a coleta de materiais existente no perímetro urbano e rural, bem como seu processamento é realizado pela mão de obra da associação, o que resultou no aumento da renda dos catadores em 40%. Além disso, a parceria também proporcionou mais autonomia na realização dos trabalhos.



TOLEDO

Programa Florir Toledo



O Programa Florir Toledo diferencia-se de outras iniciativas de educação socioprofissional e de projetos alternativos que têm sido propostos, ao se afastar da formação profissional típica, centrada no treinamento para o exercício de uma ocupação. Amplia os horizontes da capacitação, preparando seus participantes para uma ampla gama de possibilidades e para uma atuação cidadã com espaço para percepção das relações humanas e com o planeta.

Além do foco ambiental que já é bastante conhecido pela população, através das outras atividades, o programa também busca aperfeiçoar habilidades que são fundamentais para o desenvolvimento indivi-

dual e social dos adolescentes. Visando estimular a sua participação, os adolescentes inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos recebem uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 130,00, destinada a adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, que tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

Objetivos

Dentre os objetivos está o de complementar as ações da família e comunidade; Possibilitar a ampliação do universo informacional; Despertar as habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; contribuir para inserção e permanência no siste-

ma educacional; Ampliar a formação de jovens como lideranças ambientalistas; Conhecer o processo de preparação da terra, germinação, transplante de mudas e ajardinamento; Desenvolver atividades pedagógicas; Envolver as famílias dos jovens em todas as atividades do projeto e mobilizar as comunidades por meio de escolas, centros de saúde, associações de bairros e grupos organizados.

Principais resultados

Cerca de 1.200 adolescentes foram atendidos, contribuindo na superação das fragilidades dos participantes; O Programa Florir Toledo tem forte presença junto a empresas e cooperativas para o encaminhamento dos jovens na inserção no mercado de trabalho; Retorno e permanência dos adolescentes no sistema educacional; O repasse da bolsa possibilita ao adolescente compreender melhor o uso consciente dos valores financeiros, acompanham o repasse oficina de educação financeira; Atuação Regional: Desenvolve parcerias

com programas de jovens e adolescentes de outros municípios.

Público Atingido

Além de diferentes parceiros, o público contemplado compreende, principalmente, adolescentes com vulnerabilidades sociais, escolas, colégios, grupos de idosos, Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis), associações de moradores, grupos de serviços, grupos de protagonismo juvenil e acadêmicos das diversas universidades e de faculdades.



UBIRATÃ

Programa Campo Fácil



O Programa Campo Fácil é um convênio tripartite firmado entre o Município de Ubitatã, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR), e Associação dos Engenheiros Agrônomos do Vale do Piquiri (AEAVP), para garantir atendimento e assessoria profissional e de qualidade para os agricultores familiares do município, principalmente aos hortifrutigranjeiros, possibilitando, desta forma, a organização e articulação de ações diversas de apoio e assistência à agricultura familiar, em um projeto integrado de desenvolvimento de pequenos negócios

no campo, visto o potencial e a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento local.

Objetivos

Melhorar a qualidade de vida no campo; Aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos hortifrutigranjeiros; Proteger e recuperar nascentes; Treinar e capacitar os produtores rurais; Incentivar o associativismo e o cooperativismo, auxiliando na organização coletiva; Promover encontros e seminários; Fortalecer o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural

Sustentável; Trabalhar pela implantação da Central de Abastecimento de Produtos da Agricultura Familiar (CAPAF); Melhorar a trafegabilidade das estradas através de programas de bacias hidrográficas; Facilitar o acesso dos produtores a programas governamentais: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); e incluir os produtores no Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR).

Um aprendizado fundamental

Conforme o prefeito de Ubitatã, Haroldo Fernandes Duarte, "É dever do município apoiar quem produz alimentos para as nossas mesas".

Com base nesta ótica, 1.250 produtores da agricultura familiar de Ubitatã foram apoiados e envolvidos a parceiros como prefeitura, AEAVP, CREA-PR, Sindicato Patronal Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Emaer, Banco do Brasil, Cooperativas, Feira do Produtor Hortifrutigranjeiro, Governo Estadual e Governo Federal.

Além disso, 3 mil alunos da rede pública municipal e creches foram contemplados

por intermédio da merenda escolar; 25 mil habitantes tiveram a oportunidade de acesso à melhor qualidade dos alimentos adquiridos.

Principais resultados

As estruturas fornecidas pelos parceiros dão sustentabilidade para a prática: (grupo técnico pela prefeitura, veículo pelo CREA-PR, espaços físicos).

Recomendações: Buscar parcerias locais, envolvendo todos os participantes das atividades produtivas construindo ambiente favorável para auxiliar os produtores.



tenção da infraestrutura, como parte elétrica, de alvenaria, marcenaria, pintura, esgotamento sanitário e hidráulico, manutenção e melhoria das fachadas e das calçadas, dos estacionamentos de carros e motos, da acessibilidade de cadeirantes e idosos, dentre outros diversos serviços que todo espaço público carece, a fim de oferecer um ambiente saudável e agradável aos usuários;

Oportunizar à comunidade carcerária a execução de reprimendas alternativas no espaço universitário da UEMS-MN como forma de reinserção na sociedade, realizando atividades que os façam se sentirem úteis.

Diminuir o gasto do governo com mão de obra, otimizando assim, a gestão pública;

Contribuir para o fortalecimento da prática de inclusão.

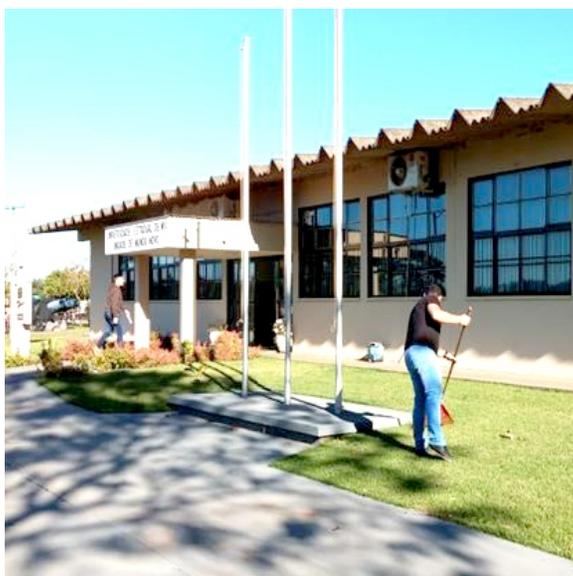
Resultados

A prática de gestão completou 1 ano e

7 meses em outubro de 2018. Durante este período, a UEMS recebeu 37 reeducandos, sendo 34 homens e 03 mulheres. Estes contabilizaram 2833 horas prestadas (354,1 dias trabalhados). A um custo diário de R\$ 80,00 gerou uma economia de R\$28.330,00. O tempo total a ser cumprido soma 13.700h de serviços comunitários (o que equivalem a 1.712 dias), ou seja, 7 anos de serviço se um funcionário fosse contratado pelo Governo para executar essa carga horária.

Após a conclusão, esses dias vão gerar uma economia de R\$137.000,00. Também é possível uma projeção de economia de R\$ 2.055.000,00 se a prática for implementada nas 15 Unidades da UEMS (o que representa 1,0% do orçamento da UEMS - 2018).

Além disso, o principal resultado qualitativo é a inclusão social e ressocialização dos réus. Destaca-se ainda a replicabilidade, inclusive em prefeituras, escolas estaduais, e outros órgãos públicos.



Principais resultados

Redução da fome e da pobreza extrema, melhoria da condição física do lar, diminuição de comportamentos antissociais, doadores felizes e receptivos, mais seguros e com autoestima, participação atuante da comunidade, independente do partido político, religião ou classe social, diálogo, troca de experiências e conhecimentos.

Aproximadamente 30 pessoas são diariamente beneficiadas, a maioria do Bairro das Torres. É importante destacar que muitas famílias vivem praticamente da geladeira solidária, que fica à disposição 24 horas por dia e o varal solidário, 10 horas por dia.

Aprendizado fundamental

Unidos fazemos a diferença na vida dos menos favorecidos, reduzindo as desigualdades sociais.

Público e parceiros envolvidos

Os parceiros que contribuem para o

projeto é o Rotary, com fraldas descartáveis, Banco Sicredi, que disponibiliza cestas básicas e doces no dia das crianças, o apoio do comércio local com doação de marmitas e toda a comunidade.

Público atingido

Todas as pessoas que precisarem e quiserem as roupas, calçados e todos os outros objetos dispostos para doação, bem como os alimentos. Pessoas de baixo poder aquisitivo, doentes, idosos, crianças e desempregados.

Replicabilidade

O projeto é de suma importância social e pode servir de incentivo para outros municípios que desejam ajudar pessoas.



Coordenadores do Programa Cidades Sustentáveis

Município

Altônia
Anahy
Assis Chateaubriand
Boa Vista da Aparecida
Braganey
Brasilândia do Sul
Cafelândia
Campo Bonito
Capitão Leônidas Marques
Cascavel
Catanduvas
Céu Azul
Corbélia
Diamante do Oeste
Diamante do Sul
Entre Rios do Oeste
Formosa do Oeste
Foz do Iguaçu
Guaíra
Guaraniaçu
Ibema
Iguatu
Iracema do Oeste
Itaipulândia

Colaborador

Carlos Alberto
Giovana Thais Konrad
Antonio Carlos
Rafaela Ganzala
Joel Cruz Mendonça
Laisa Ap. Masquetti
Marcos Roberto da Silva Magro
Juciel Hemerich
José Augusto Camargo
Tuane Zanella
Delcio Giuliani
Luiz Alberto Colleoni
Vanessa Candida Ficagna
José Dias
Acromildo Pinheiro dos Santos
Rejane Vogt Anderle
Nilton Pickler
Rosa Maria Jeronymo Lima
Luiz Vieira da Silva
João Batista de Almeida
Neiva Teresinha Chaves Leite
Daniel Martins Furis
Daiane Matos Lemo
Rosenei Zaleski

Jesuítas
Lindoeste
Marechal Cândido Rondon
Maripá
Matelândia
Medianeira
Mercedes
Missal
Mundo Novo
Nova Aurora
Nova Santa Rosa
Ouro Verde do Oeste
Palotina
Pato Bragado
Quatro Pontes
Ramilândia
Santa Helena
Santa Lúcia
Santa Tereza do Oeste
Santa Terezinha de Itaipu
São José das Palmeiras
São Miguel do Iguaçu
São Pedro do Iguaçu
Serranópolis do Iguaçu
Terra Roxa
Toledo
Três Barras do Paraná
Tupãssi
Ubiratã
Vera Cruz do Oeste

Aparecido José Weiller Junior
Alessandra Bueno
Marcos José Chaves
Isonia Fruhling
Gabriel de Carvalho
Dagmar Pedrozo
Wilson Martins
Paulo Eduardo Paetzold
Richardson Prates
João Jamil Moreni Bernis
Nelci Schmidt
Jeferson Tiago Pontille
Douglas Jose Dall'apria
Clarice Klein
Rosa Maria Sulzbach
Tatiane C. V. Kollemberg
Vanessa Angelica Biesdorf
João Elton Rangel
Silvana Bedolini
Carlos Alberto Miliolo
Cesar Augusto Matter
Luciano Ap. Neris
Eder Frigotto
Anastacia Ferri
Ineaye Souza Sardins
Neudi Mosconi
Celso de Souza
Fernando Luiz Herek
Antonio Hideraldo Magron
Jaqueline Piatì

Diretoria do Conselho dos Municípios Lindeiros

Presidente:

Cleci Maria Rambo Loffi

Prefeita de Mercedes - PR

Tesoureiro:

Edson Wamms

Representante da Câmara de Vereadores de Santa Helena - PR

Vice-tesoureiro:

Gildo Amaral

Presidente da Câmara de Vereadores de Mundo Novo - MS

Secretário:

Paulo Rodrigo Coppetti

Representante da ACIMACAR

Vice-secretário:

Walter Fabiano dos Santos

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Guaíra – ACIAG

Equipe técnica:

Berenice Kunkel - Secretária

Jair Fernando Zatti - Motorista

Matheus Vitor Diniz Gueri - Coordenador Programa Cidades Sustentáveis

Mauri José Schneider - Coordenador da Linha Ecológica

Sandra Finkler - Diretora Técnica Executiva

Diretoria Executiva ITAIPU Binacional

Diretor-Geral Brasileiro
Marcos Vitorio Stamm

Diretor Técnico Executivo
Mauro Corbellini

Diretor Jurídico
Cezar Eduardo Ziliotto

Diretor Administrativo
João Pereira dos Santos

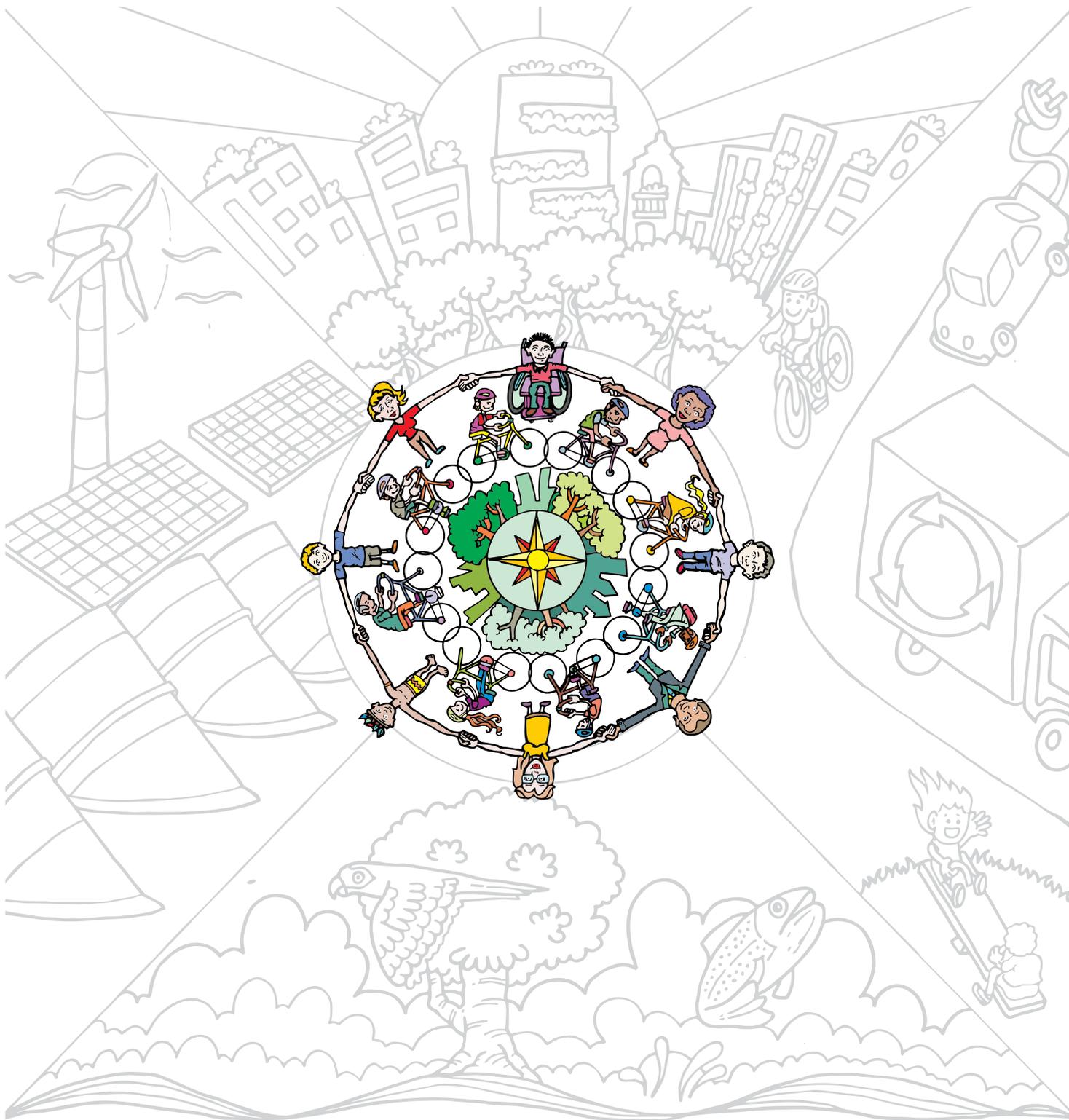
Diretor Financeiro Executivo
Mario Antonio Cecato

Diretor de Coordenação
Newton Luiz Kaminski

Equipe ITAIPU do Programa Cidades Sustentáveis:

Aldemir Guerino
Gilmar Eugênio Secco
Luciany dos Santos Franco





Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-9562-020-9



9 788595 620209